

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PROJETO COLEGA APOIADOR: NIVELAMENTO INSTITUCIONAL ENTRE OS ACADÊMICOS.

AUTOR PRINCIPAL: Adrieli Carla Prigol.

CO-AUTORES: José Augusto Canton.

ORIENTADOR: Ivan Penteado Dourado.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF.

INTRODUÇÃO:

O Projeto Colega Apoiador (PCA), por meio do Programa de Apoio a Aprendizagem do Estudante (PAAE), oferece apoios a alunos com dificuldades e/ou deficiências em acompanhar as disciplinas acadêmicas. As atividades são realizadas por meio de pequenos grupos, em que os próprios discentes auxiliam outros alunos nas dificuldades que não foram sanadas em sala de aula, proporcionando, assim, um melhor entendimento de conteúdos importantes para a futura profissão.

O objetivo do Projeto é proporcionar aos acadêmicos da Universidade de Passo Fundo atividades de inserção e interação individual e em grupos, por meio de um ou mais Alunos Apoiadores, dentro de um processo de ensino e aprendizagem, compartilhando conhecimentos e dificuldades existentes entre os participantes do Projeto. Assim, o Projeto auxilia na formação do acadêmico que se propõe atuar dentro de diferentes realidades, proporcionando uma experiência multidisciplinar, pois cada disciplina é voltada para a área específica com suas peculiaridades.

DESENVOLVIMENTO:

As Aulas de Apoio são ministrados por Colegas Apoiadores que contam com apoio de docentes apoiadores de área. Os Apoiadores são selecionados por meio de editais ou por própria iniciativa. Os grupos de apoio são organizados de acordo com as demandas que chegam ao SAES, a partir das necessidades específicas das disciplinas. São apoios de uma hora e meia, que auxiliam os discentes em suas necessidades de aprendizagem, o que permite que obtenham êxito na graduação escolhida.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Essa atividade desenvolve, nos acadêmicos, o espírito de troca e a construção do conhecimento na interação do grupo, articulando e construindo uma rede de conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, promove a partilha de conhecimentos entre os cursos permitindo, ainda, o desenvolvimento da liderança e comunicação sensível com o ser humano.

Toda aprendizagem precisa ser significativa, isto é, os conteúdos precisam fazer sentido para o aluno, com base nos próprios princípios que os alunos atribuem ao que estão aprendendo. A aprendizagem precisa envolver o aluno como uma pessoa integrante de um contexto sócio-cultural, com sua história de vida, suas ideias, suas emoções, seus desejos, sua cultura, sua profissão (LIBÂNEO).

A aprendizagem está relacionada com a atividade de pesquisa, tanto do aluno quanto do professor. Implica promover situações em que o aluno aprenda a buscar informações, aprenda a localizá-las, analisá-las, relacioná-las com conhecimentos anteriores, dando-lhes significado próprio, a redigir conclusões, observar situações de campo e registrá-las, a buscar soluções de problemas, entre outros (Masetto, 2001, p.87).

A aprendizagem se realiza mais facilmente e com maior compreensão e retenção quando acontece nos vários ambientes profissionais, fora de sala de aula, porque coloca o aprendiz mais em contato com a realidade. O conhecimento da realidade parte da leitura prática referente à disciplina estudada, de forma a se superar uma prática sem reflexão e uma teoria que não consegue atingir a prática (LIBÂNEO).

O ensino universitário precisa ajudar o aluno a desenvolver habilidades de pensamento e identificar procedimentos necessários para aprender. A formação de uma comunidade da aprendizagem requer a adoção de uma estrutura organizacional e processos de gestão que valorizem a participação. Mas, também o desenvolvimento de competências, tais como: capacidade de comunicação e expressão oral, facilidade de trabalhar em grupo, capacidade de argumentação, formas de enfrentar problemas e situações difíceis (LIBÂNEO).

O aprendizado adquirido pelo Projeto é de grande valia, pois proporciona ao Colega Apoiador uma aprendizagem e solidariedade significativa, influenciando no desenvolvimento social e pessoal, promovendo a integração através das ações coletivas realizadas com todos os envolvidos, buscando estratégias para suprir as dificuldades encontradas pelos acadêmicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante disso, o processo de aprendizagem e a comunicação são pontos estratégicos do Projeto. Assim desenvolvem regras, responsabilidades e organizações, os quais visam realizar um compromisso com a comunidade acadêmica.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

CORTEZ, Jucelino. DARROZ, Luiz M. O Ensino da Física no Projeto Aluno Apoiador e a Teoria Sócio-Construtiva de Vygotsky. *Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI*. Vol. 13, N. 24: p. 327-332, Maio/2017.

LIBÂNEO, José Carlos. O Ensino de Graduação na Universidade: A Aula Universitária. Disponível em: <http://www.difdo.diren.prograd.ufu.br/Documentos/Texto3-O-ensino-de%20graduacao-A-aula-universitaria.pdf>. Acesso em: 04/Ago/2017.

MASSETO, Marcos T. Atividades pedagógicas no cotidiano de sala de aula universitária: reflexões e sugestões práticas. In: Castanho, Sérgio e Castanho, Maria Eugênia. *Temas e textos em metodologia de ensino superior*. São Paulo: Editora Papyrus, 2001.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.